



BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

CNPJ/MF nº 31.799.830/0001-54

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Saldo em	Saldo em			Saldo em	Saldo em	
				31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	
8. Fornecedores e outras contas a pagar										
				Saldo em	Saldo em					
				31/12/2023	31/12/2022					
Fornecedores				46	42					
Total				46	42					
9. Transações com partes relacionadas										
As transações e saldos relacionados abaixo foram conduzidas com partes relacionadas no contexto usual de negócios da Companhia.										
				Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022					
				Ativo/	Receita/	Ativo/	Receita/			
				(Passivo)	(Despesas)	(Passivo)	(Despesas)			
BR Partners Banco de Investimento S.A.										
Certificados de depósitos bancários										
	3.176	341	1.584	135						
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	(700)	-	-	-						
Valores a pagar ⁽²⁾	-	(87)	-	(72)						
⁽¹⁾ Dividendos a pagar ao controlador BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações.										
⁽²⁾ Refere-se ao pagamento de despesas administrativas rateadas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.										
10. Patrimônio líquido										
a. Capital social										
Na Companhia, o capital social totalmente subscrito é representado por 7.426 (milhares) por ações totalizando o montante de R\$ 15.100 (R\$ 15.100 em 2022). O montante de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2022) refere-se a parcela do capital a integralizar que é deduzida do patrimônio líquido.										
b. Dividendos										
Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, sendo compensados os dividendos que tenham sido declarados no exercício, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.										
A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucros										
11. Receita operacional líquida										
A reconciliação da receita operacional líquida é demonstrada abaixo:										
				Saldo em	Saldo em					
				31/12/2023	31/12/2022					
Rendas de aluguéis – Outlet Premium Fortaleza				3.907	3.759					
(-) PIS e COFINS				(142)	(137)					
Total				3.765	3.622					
12. Custos com manutenção										
O valor de R\$ 1.646 em 2023 (R\$ 1.641 em 2022) refere-se a custos operacionais com a manutenção do Shopping Outlet Premium Fortaleza.										
13. Despesas administrativas										
				Saldo em	Saldo em					
				31/12/2023	31/12/2022					
Despesas de depreciação ⁽¹⁾				273	273					
Despesas de publicações				46	83					
Contrato de rateio de despesas administrativas ⁽²⁾				87	72					
Despesas de serviços técnicos especializados				21	19					
Outras despesas				294	75					
Total				721	522					
⁽¹⁾ Refere-se a depreciação das propriedades para investimentos (Nota 7).										
⁽²⁾ Valores a pagar partes relacionadas (Nota 9).										
14. Tributos										
a. Imposto de Renda e Contribuição Social										
				Saldo em	Saldo em					
				31/12/2023	31/12/2022					
Imposto corrente				(514)	(400)					
Imposto corrente sobre o lucro do exercício				(514)	(400)					
Total do imposto corrente				(514)	(400)					
Imposto diferido										
Constituição/(Utilização) imposto diferido sobre receita										
				(3)	(31)					
Total do imposto diferido				(3)	(31)					
Despesa de imposto de renda e contribuição social										
				(517)	(431)					
b. Passivo fiscal diferido										
				Saldo em	Consti-	Saldo em				
				31/12/2022	tução	31/12/2023				
					(Baixa)					
IRPJ e CSLL sobre receitas no regime caixa	185	142	(139)	188						
PIS e COFINS sobre receitas no regime caixa	62	143	(142)	63						
Total passivo fiscal diferido	247	285	(281)	251						
IRPJ e CSLL sobre receitas no regime caixa										
				154	103	(72)	185			
PIS e COFINS sobre receitas no regime caixa										
				52	137	(127)	62			
Total passivo fiscal diferido	206	240	(199)	247						
c. PIS e COFINS										
				Saldo em	Saldo em					
				31/12/2023	31/12/2022					
PIS	3.908	3.908	3.759	3.759						
COFINS	(24)	(117)	(24)	(113)						
Total	(24)	(117)	(24)	(113)						
15. Outras informações										
Contingências										
Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.										

A Diretoria

Hideo Antonio Kawassaki – Contador – CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da

BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. – São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há

distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 26 de abril de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 027.685/O-0 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>